

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tlp. «Vitória» — BARCELOS

Todo o mundo civilizado MANIFESTOU A SUA INDIGNAÇÃO contra os assassinos do povo húngaro

Por ANTÓNIO DA FONSECA

LEVANTOU-SE o povo húngaro — gente operária dos campos e das oficinas, e estudantes universitários e outros — contra a tirania do domínio soviético da sua pátria, e, *pari passu*, contra a tirania do regime comunista. Animava o povo húngaro a sua ânsia de liberdade, e a sua ânsia de vida melhor, no lar da sua pátria sempre cristã. Que sucedeu? Toda a imprensa livre, de todo o mundo, narrou: — o regime comunista, de húngaros no Poder vendidos a Moscovo, abriu as portas aos tanques russos, para dominar a revolta do povo. Uma conclusão imediata: — os partidos comunistas, uma vez no Poder, lacaios que foram antes de Moscovo, lacaios são, continuam a ser, de Moscovo. Servisse isto de lição aos países onde, por falso conceito de liberdade, se consideram legais os partidos comunistas, que os factos provam serem apenas trampolim do imperialismo soviético. A Hungria o veio demonstrar e bem sangrentamente. Se o comunismo é pelo povo, pela sua legítima ânsia de liberdade, e pelo seu direito sagrado a viver vida melhor pelo seu trabalho justamente remunerado, como é que se erguia contra essa ânsia, contra esse direito, e franqueava o país às hordas selváticas dos Sovietes, para afogarem no sangue a revolta legítima do povo? O comunismo é a mística do Diabo, com a escravização do Homem, o seu aniquilamento em direitos e liberdades; nada mais.

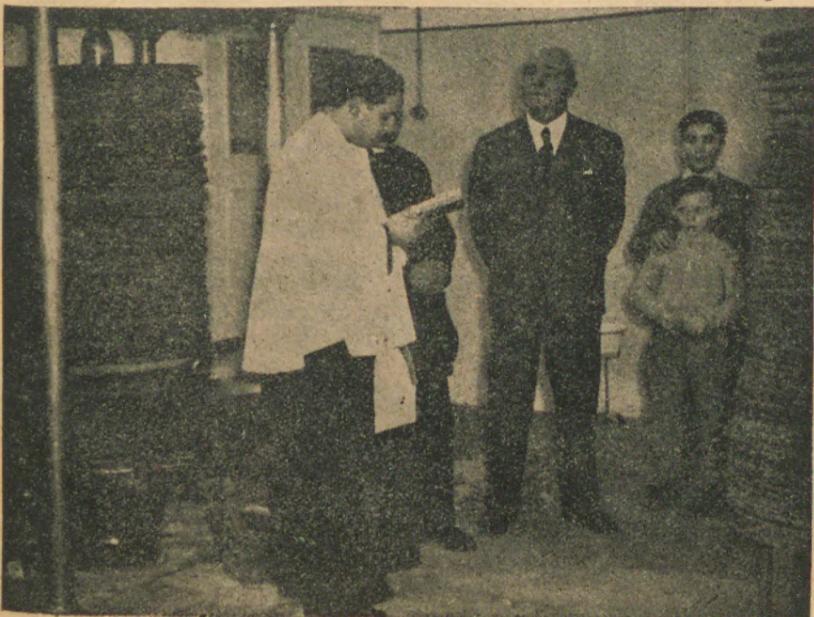
(Continua na página 5)

Inauguração de um novo Lagar de Azeite

NO dia 25 de Novembro, na freguesia de Fonte Coberta, deste concelho, foi inaugurado um dos melhores lagares de azeite da península, propriedade dos nossos distintos amigos Senhores Delfim Vinagre e seu filho Arquitecto António Vinagre, na Quinta do Tamariz, que está englobada na «Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.ª».

Às 15 horas o rev. pároco de Fonte Coberta, P.º António Duarte Miranda chegou ao local. Os convidados seguiram, então,

(Continua na página 2)



O Pároco de Fonte Coberta procedendo à Bênção do Lagar

Comemorações do 1.º de Dezembro

Em todo o País, a data histórica da Independência de Portugal, foi comemorada com várias cerimónias.

As comemorações na capital, promovidas pela Delegação Provincial da Estremadura tiveram excepcional significado, pelo elevado sentido patriótico de que se revestiram e ainda pelo grande número de

(Continua na página 2)

O aniversário natalício de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa

Ao receber, no dia do 68.º aniversário natalício, ocorrido no passado dia 29 de Novembro, os cumprimentos do Clero, tradicionais por ocasião do aniversário da sua eleição patriarcal, o Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa, Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, proferiu um notável discurso sobre «A situação da Igreja em Portugal» e as suas relações com o Estado Novo.

Nessa importantíssima oração, onde se nota bem a sabedoria do doutor de Coimbra e a inspiração do grande Príncipe da Igreja, Sua Eminência, dirige-se não apenas aos sacerdotes que o escutavam mas a toda a nação portuguesa, desfazendo equívocos e rectificando juízos de certos sectores portugueses e estrangeiros.

No seu excepcional discurso a que a imprensa diária portuguesa deu já o devido relevo, entre outras notáveis afirmações, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, declarou:

«O laicismo, como ideal político de desconhecimento da revelação cristã, não conduz só ao Estado separado da Igreja mas ao Estado realmente separado da Nação».

Palavras Luminosas!

A Religião, e a Religião cristã é o melhor e o mais eficaz educador das consciências, porque fundada e prégada e animada pelo sopro, pelo Espírito reformador e informador por excelência das consciências, que é Deus e o seu Cristo.

Cristo é a «solução dos enigmas do universo», porque prégando a sua doutrina e fundando a sua Igreja, deu verdadeiro sentido à vida humana, explicou e especulativamente resolveu o problema da harmonia entre a liberdade e a autoridade, ensinou a função da riqueza e o valor da pobreza, a missão do capital e a do trabalho, o papel do prazer e o da dor, o mérito da virtude e o estigma do vício e o mistério do mal moral...

Com muita razão podia, não há muito, escrever, falando da «Igreja mártir», um jornal inglês de larga circulação e insuspeito porque de orientação protestante: «É a Igreja Romana a que sofre nesta hora o embate mais forte na Europa. Em seu auxílio devem alinhar todos os que professam o Cristianismo, todos os que compreendem que a fé é o único escudo contra o naturalismo e a consequente decadência

do espírito no mundo. Se a Igreja Católica sucumbisse no mundo, o que Deus não permite, tudo o mais sucumbiria com fragor trágico. Na ruína do Catolicismo Romano, arruinar-se-ia a civilização».

Vai entrando finalmente na consciência pública a convicção de que o homem se degrada e retrocede fatalmente à barbárie, na medida em que se afasta da Religião e particularmente do Cristianismo integral, de que a Igreja Católica é a única depositária legítima, intérprete autorizada e defensora acérrima e invencível.

Para temperar as consciências e as pôr generosamente ao serviço das grandes causas e dos mais levantados ideais, não há como o amor a Jesus Cristo, presente entre nós na sua Igreja, ainda mesmo quando perseguida, sobretudo quando perseguida, e o amor a sua Mãe Santíssima, excelsa e vigilante Padroeira da nossa terra portuguesa e desta donatrosa Princesa do Cávado, que é Santa Maria Maior de Barcelos.

Arcebispo Primaz

REGRESSO

Parti, muito satisfeito...
Levara, dentro do peito,
Um coração convencido.
Tinha a volúpia do longe,
A paciência dum monge,
Era franco e destemido.

E, durante longos anos,
Por matagais, oceanos,
Cidades, vilas, aldeias,
Arrastei os meus cuidados,
Negros trabalhos forçados
Sofri em terras alheias.

Senti-me só, sem amparo,
Estranho, confuso, raro,
Num tremendo abatimento...
Roto, descalço, faminto,
Vagueei no labirinto
Dum enorme sofrimento.

Fão, Agosto de 1956

Regresso... Num lugarejo
Escondido, que revejo
Entre a bruma da distância,
Parece que descortino,
Neste lance do destino,
A imagem de meiga
infância...

Mas, eis que chego, que volto,
—Por ter ido, me revolto—
Abre a porta, minha mãe!
Bato a medo, bato forte,
Conheço o pavor da Morte,
Ninguém responde,
ninguém!...

Recebo um choque profundo,
Sou um naufrago no Mundo,
Rodeado de mistério...
E, com passos vacilantes,
Com remorsos sufocantes,
Penetro no cemitério!...

ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO

Do ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Braga, Snr. Dr. Valen-

tim de Almeida e Sousa, cuja acção tanto brilho vem dando à função que desempenha, re-

Inauguração de um novo Lagar de Azeite

(Continuação da página 1)

em cortejo, na companhia da Família Borges Vinagre, para o referido lagar; à porta de entrada foram lançadas por meninas desta freguesia, pétalas de alvas flores.

Uma vez, dentro do amplo e moderníssimo lagar, apetrechado com a mais moderna maquinaria de extracção de azeite, de origem italiana, marca «Molinova», o pároco procedeu à solene bênção da aparelhagem conforme o ritual.

Após a cerimónia litúrgica usou da palavra para frisar o significado do acto que acabara de realizar. Depois de ter felicitado o Snr. Delfim Vinagre e ilustre Família por terem solicitado a presença da Igreja, que acompanha, estimula e enaltece o progresso nas suas variadíssimas manifestações, salientou ainda que também o povo desta freguesia e de outras, marcou a sua presença, num gesto de congratulação e simultaneamente de gratidão pelo muito e muito que já deve àquela Família, e do muito que ainda esperam ficar a dever-lhes.

Em seguida o Snr. Francisco Monteiro Torres, vice-presidente da Câmara de Barcelos, usando da palavra, enalteceu toda esta organização agrícola, verdadeira escola prática que há anos se vem desenvolvendo nesta Sociedade Agrícola.

Finalmente o Arq. António Vinagre, agradeceu a presença do pároco, convidados e de todo o povo ali presente. Explicou toda a técnica do modelar lagar, dizendo que sem aparelhagem desta natureza é tarefa difícil extrair azeite em boas condições.

Após esta troca de saudações o filhinho do Snr. Arquitecto Vinagre, impulsionou as alavancas entrando em acção todo o conjunto, acto

que foi coroado com uma ruidosa salva de palmas e o estrear de foguetes. Todos nós tivemos então o ensejo de admirar o funcionamento de tudo, desde a entrada da azeitona, até ao aparecimento do azeite. Como nota simpática, queremos registar a presença da imagem de Santo Isidro, padroeiro da lavoura, num nicho, ornamentado com ramos de oliveira.

Estas modelares instalações vêm completar a organização admirável que temos visto na Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.^a, onde estamos habituados a admirar a actividade, a iniciativa e o dinamismo do Snr. Manuel Teixeira, manifestados quer nos viveiros, quer na secção de vinhos, quer em toda a organização agrícola.

Em seguida a Família Vinagre ofereceu aos seus convidados um magnífico copo de água, que deu ocasião a nova troca de saudações, tendo falado o rev. Dr. Aires Ferreira, chanceler da Cúria Bracarense, Snr. Francisco Monteiro Torres, vice-presidente da Câmara de Barcelos e o Snr. Alvaro Folhadela Marques, presidente da Câmara de Famalicão.

Entre os convidados, occorrem-nos ter visto os Senhores Dr. Beleza Ferraz, Dr. António Rodrigues e esposa, Dr. Aires Barros Faria, Dr. Augusto Peixoto Baptista Lemos, Dr. Trindade Soeiro, rev. P.^o Domingos Rios Novais, pároco de Sequiade, Joaquim Gomes da Costa e filho, Geresino da Silva Figueiredo, António Figueiredo Carvalho, Manuel Gonçalves, Herculano Monteiro, Manuel Teixeira, Augusto Gomes de Araújo, Manuel Martins Gomes, Artur Saldanha de Oliveira, Camilo Rocha, etc.

C.

Dos Livros Portugueses e das Revistas

(Continuação da página 6)

vra anda, em nossos dias, muito alterada em seu sentido, digamos mesmo, anda muito prostituída. Há que a considerar em todo o seu sentido de pureza e na sua mística transcendência.

O livro de Gustave Thibon «O QUE DEUS UNIU» vem colocar no seu devido lugar este grave problema. «Com uma elevação superior, que certamente vai cativar o leitor, oferece Thibon nesta sua obra uma análise profundamente cristã da vida conjugal e critério seguro para os seus mil problemas. Duma coerência surpreendente, estas páginas poderão ajudar os homens de boa vontade a compreender que mesmo na ordem temporal não há plenitude de vida possível da qual Deus não seja a alma e o centro». «É um livro profundamente actual que ninguém deveria ignorar e que, quantos se preparam para o matrimónio, deveriam ler e meditar.

A Colecção Êfeso fica assim enriquecida com este belo estudo e a Editorial Aster reafirma os seus conhecidos créditos.

Gazeta das Aldeias

Temos presente mais um número da Gazeta Literária que é órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Refere-se este número ao mês de Outubro e encerra preciosa e variada colaboração.

Cooperação

Já safu o segundo número da nova publicação de cultura e divulgação técnica—Cooperação. Com boa apresentação gráfica dispõe, ao mesmo tempo, dum elenco de distintos colaboradores que, na verdade, impõem a Revista.

—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente «A MINHA FARMÁCIA», na Avenida dos Combatentes da G. Guerra.

Nesta Redacção

Esteve nesta redacção a apresentar cumprimentos e a pagar a sua assinatura, o nosso prezado amigo e assinante, Snr. P.^o Torcato Moreira, pároco de Courel. Os nossos agradecimentos.

PARA O NATAL

Frite os seus sonhos com o maravilhoso ÓLEO DE AMENDOIM e notará a diferença!
NOZES DE VIDAGO
ARROZ CAROLINO
BOM BACALHAU

CASA ÁGUA

Telefone 8445

BARCELOS

A Melhor Homenagem!

Casa Pai Américo

A ideia de abrimos uma subscrição nas colunas de *Jornal de Barcelos* para conseguirmos a verba indispensável à construção duma casa para entregar oportunamente a «Património dos Pobres» em homenagem ao inesquecível Padre Américo, foi recebida com visível simpatia e mereceu um enorme coro de aplausos.

Muitos foram os nossos leitores que, desde o primeiro instante, nos prometeram diversas dádivas mas, manda a verdade que se diga que, se essas dádivas ficarem só em promessas a nossa iniciativa nunca mais poder-se-á converter em realidade.

Lembramos assim a esses nossos leitores a conveniência e urgência que há em concretizarem as suas promessas e tal lembrança tornamos extensiva a todos os leitores do nosso jornal.

É preciso que a grande legião de admiradores da obra imortal do saudoso Padre Américo, o grande apóstolo da caridade, acuse a sua presença, fale, não com palavras mas com obras, para podermos levar à frente, a nossa homenagem, a melhor homenagem que se pode prestar à sua memória.

Transporte	1.140\$00
D. Maria da Conceição Pereira	50\$00
Por intermédio do Director de <i>Jornal de Barcelos</i> :	
Tenente António Acácio Nunes	40\$00
Anónimo	200\$00
A transportar	1.430\$00

Comemorações do 1.º de Dezembro

(Continuação da página 1)

filiados que nelas tomaram parte.

A Mocidade Portuguesa que escolheu para o seu «Dia» a data gloriosa da Restauração, não deixou, em todos seus Centros de prestar homenagem aos heróis da Revolução do 1.º de Dezembro de 1640.

Nesta cidade, depois da cerimónia do içar das bandeiras na Casa da Mocidade, houve missa na Igreja Matriz, romagem ao cemitério, desfile pelas principais ruas da cidade de 2 castelos da patriótica organização com bandeiras e tambores e sessão solene no Centro Escolar N.º 1 (Externato D. António Barroso).

A sessão solene presidiu o Snr. Dr. José Rodrigues Fernandes, Director do Centro, ladeado pelos Snrs. Pa-

dre Alfredo Martins da Rocha, assistente religioso do mesmo Centro, Prof. José Martins Macedo e Silva, Adjunto do Subdelegado Regional e Cândido da Cunha, Director do Centro Extra-Escolar N.º 1, estando presentes elevado número de filiados dos Centros Escolar e Extra-Escolar.

O Rev. Alfredo Martins da Rocha proferiu uma interessantíssima e patriótica alocução e o Adjunto do Subdelegado Regional fez a entrega de diplomas e escudetes a filiados que completaram o Curso de Comandantes de Castelo e às equipas e Centros vencedores em várias provas dos Campeonatos Provinciais.

Estas cerimónias decorreram sempre num ambiente de grande vibração patriótica.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Francisco Manuel Beleza Ferraz Oliveira e João Teixeira Guilherme, a menina Isabel Maria Gonçalves Quinta da Costa e o menino João Augusto Matos da Silva Corrêa.

Amanhã — As Sr.^{as} D. Maria Arminda Veloso de Araújo Mourão, D. Maria Margarida Barroso Coutinho e D. Maria Helena Matos de Macedo Gaio, o Sr. António Rodrigues Gomes da Costa, a menina Maria Clarice Brito Miranda e o

menino Sérgio da Silva Teixeira.

Sábado — A Snr.^a D. Maria da Conceição Guimarães Teixeira Mesquita Quintela, o Snr. Francisco Duarte Santos e o menino João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

Domingo — A Sr.^a D. Maria Natália Areal Rothes.

Segunda — Os Snrs. José Pereira da Silva Corrêa e Carlos Eduardo Matos Viana Lopes e a menina Maria do Carmo Abreu de Faria Carvalho.

Terça — A Snr.^a D. Maria Júlia Torres Matos Fontainhas e o Snr. Teófilo Augusto Pereira Vilas Boas.

Quarta — Os meninos José António Natividade Miranda Veiga e Francisco José Basto Pacheco Rodrigues.

Garrafas a 1\$50

Só no

Armazém Esteves

cebemos o amável ofício que pedimos vénia para transcrever:

... Senhor Director do *Jornal de Barcelos*

Tendo lido a notícia da sessão solene realizada na Casa do Povo de Fragoso para a distribuição de diplomas e por iniciativa do Grémio do Comércio desse concelho, inserta no n.º 352, de 29 do corrente, do *Jornal de Barcelos*, que V. mui dignamente dirige, tenho a honra de agradecer a V. o relevo dado àquela notícia em seguimento da colaboração que tem dado aos Organismos Corporativos.

Apresento a V. os meus melhores cumprimentos.

Braga, 30 de Novembro de 1956.

Filhas de Maria

Está a realizar-se, todos os dias à noite, na nossa Igreja Matriz, sob a presidência do nosso querido Prior, a Novena em Honra da Imaculada Conceição promovida pela congregação das Filhas de Maria. No dia 8 haverá, entre outros actos solenes, uma festa à tarde, pelas 16 horas, em que será orador o Reverendo Dr. Lopes, da Congregação do Espírito Santo.

—)(—

No Senhor da Cruz

Também na Igreja do Senhor da Cruz, todos os dias antes da missa, se realiza a novena em honra da Imaculada.

—o—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente o Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELLOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Disputou-se no passado domingo a 1.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão.

Como desejávamos ainda não foi desta vez que o nosso representante se deixou bater no seu campo, apesar do grupo visitante ser valoroso e há muito acalentar tal pretensão...

O Vitória de Guimarães, no domingo, perdeu mais uma vez em Barcelos e, como tantas vezes tem acontecido, perdeu bem...

O grupo local que ocupa agora o 5.º lugar com igual número de pontos do 4.º, o Sporting C. de Braga e apenas com diferença de um ponto, dos clubes que ocupam o 2.º e 3.º lugares, principiou a 2.ª volta da melhor maneira.

Nos jogos da 1.ª jornada há que salientar os triunfos do Desportivo de Chaves e do S. C. Vianense e o empate do Espinho, nos campos dos adversários.

No próximo domingo o Gil Vicente desloca-se a Viana do Castelo onde defrontar-se-á com o grupo local, presentemente, em grande forma.

É de esperar que, os nossos representantes, uma vez mais, disputem o jogo com igual genica de até aqui e assim, é de esperar também que consigam um bom resultado.

Que assim aconteça, são os nossos melhores votos!

Futebol

Gil Vicente, 2 — Guimarães, 1

O Campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo, registou mais uma grande enchente. O Vitória de Guimarães que, muito legitimamente, aspira à disputa da fase final e até ao ingresso, de novo, na divisão maior, veio acompanhado de enorme falange de apoio.

Os adeptos do clube vimaranense também vinham esperançados em conseguir um triunfo na nossa terra, sonho que acalentam há muitos anos...

E manda a verdade que se diga que o Vitória de Guimarães, no campo da Granja, tem perdido bem.

No pretérito domingo assim aconteceu mais uma vez. Perdeu por resultado tangencial mas, uma diferença de dois golos, traduziria melhor o desenrolar do jogo.

A primeira parte terminou com o resultado de 1-0 favorável ao grupo barcelense. Neste período o Gil Vicente, perdeu ocasiões soberanas de golo e o guarda-redes visitante fez duas defesas de grande classe. O golo barcelense foi marcado por Nova aos 39 minutos e serviu para inaugurar o marcador, novo melhoramento do Campo Adelino Ribeiro Novo.

Barros, aos 21 minutos da 2.ª parte, estabeleceu a igualdade mas, onze minutos depois, Nova, colocou de novo

o Gil Vicente em vencedor.

O grupo barcelense, depois de se pôr novamente em vencedor, continuou a atacar e, no último minuto, perdeu uma grande ocasião de aumentar o triunfo.

Ambas as equipas tiveram oportunidades de marcarem mais golos mas, as do grupo local, foram em maior número.

Aparte umas violências escusadas de alguns jogadores vimaranenses o jogo decorreu com correcção porque o árbitro, o Snr. Clemente Henriques também soube reprimir essas faltas à margem das leis.

No grupo local todos os jogadores se esforçaram e contribuíram para a vitória. Nova, no domingo, mostrou que não tem só defeitos e Canário precisa de ter mais cautela na sua posição em campo. Está quase sempre "fora de jogo".

Quando o árbitro assinala essa falta o público geralmente, protesta mas, raríssimas vezes tem razão...

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Pontes e Vieira; Tito, Nolito, Gelucho, Canário e Nova.

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Salgueiros — Leixões,	5-1
Tirsense — Vianense,	1-2
Braga — Sanjoanense,	1-0
Peniche — U. Coimbra,	3-1
Boavista — Chaves,	0-2
Marinhense — Espinho,	4-4

Virgem Peregrina

É já no próximo sábado — e não no domingo, como estava anunciado — que a Virgem Peregrina, Nossa Senhora da Franqueira, sai do seu Santuário para começar a romagem por todas as freguesias do nosso concelho.

A Imagem Peregrina é benziada sábado, ao fim da tarde, na Franqueira, onde a seguir a esse acto se organiza uma procissão de velas, para conduzir o andor com a Senhora para S. Paio de Carvalhal. Na Igreja paroquial desta freguesia far-se-á durante a semana a novena de Nossa Senhora da Franqueira, composta pelo nosso Director, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, cantando-se o hino da Padroeira, com letra e música do Snr. P.º João da Cruz de Lima Torres.

No domingo, 16 de Dezembro, a veneranda Imagem segue, processionalmente, para Milhazes, continuando a romagem, sempre ao domingo, pelas freguesias de Gilmonde, Fornelos, Vila Seca e Barqueiros, pela ordem da sua menção.

Oportunamente informaremos o resto do itinerário da visita da Virgem Peregrina, que está a despertar em todo o concelho enorme satisfação.

Novena em honra de Nossa Senhora da Franqueira

O nosso prezado Director Snr. Padre Alberto da Rocha Martins publicou um trabalho muito interessante intitulado "Novena em honra de Nossa Senhora da Franqueira". Destina-se este livrinho a servir de auxiliar aos Párocos e fiéis do Concelho de Barcelos durante a Viagem de Nossa Senhora da Franqueira e permanência, durante oito dias, em cada freguesia, como preparação para as comemorações soleníssimas do 4.º centenário da fundação da Confraria.

Esta data, que será comemorada com todo o esplendor, ocorre em 1958.

Felicitemos o distinto escritor e orador sagrado pelo novo trabalho que ora acaba de publicar.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

D. Maria do Sacramento Gonçalves Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua família, profundamente reconhecida, agradece a todas as pessoas que a reconfortaram durante a longa enfermidade e pela perda do querida finada e às que a acompanharam à última morada, informando que manda celebrar um terno de Missas, em sufrágio do 30.º dia, na próxima segunda-feira, às 9 horas, no Templo do Bom Jesus da Cruz, pelo que agradece desde já às pessoas amigas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Barcelos, 4 de Dezembro de 1956.

A FAMÍLIA

O BOLO REI

Da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

D. João IV e A Restauração

As Comemorações do 1.º de Dezembro, em Braga, foram assinaladas, entre outros actos importantes, com uma magnífica conferência proferida pelo Dr. Cerqueira Gomes, no salão nobre da Escola do Magistério Primário.

A esse acto estiveram presentes Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, o Snr. Governador Civil, Presidente da Câmara e demais autoridades civis e militares. Na enorme assistência via-se o que Braga tem de mais representativo na Cultura. O ilustre orador produziu um trabalho de altíssimo valor histórico e patriótico que arrancou à assembleia os mais rasgados aplausos.

—)(—

Dia da Imaculada Conceição

No próximo sábado 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição, por ser dia santo de guarda e feriado nacional, estão encerradas as repartições públicas e os estabelecimentos comerciais e industriais.

Convite

O nosso prezado amigo e assinante Snr. Francisco Cordeiro e Silva, armador de Vilar de Figos, a convite do Snr. Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, foi encarregado de ornamentar as Igrejas de S. Martinho e dos anjos, assim como o salão nobre do município e tribunas para a visita de Nossa Senhora de Fátima que anda em peregrinação por aquelas redondezas nos dias 9 a 16 do corrente. Muitos parabéns.

—)(—

Doente

O nosso prezado amigo Senhor Manuel dos Santos Pereira, continua a obter sensíveis melhoras o que muito estimamos.

REGINA

Cacau e Chocolate em pó. Grande sortido de Drops e Rebuçados.

Preços especiais.

A Cafezeira de Barcelos

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELLOS — Telef. 8345

VIDA RURAL

INTERESSES DA LAVOURA

Adágios do mês

Ande o frio por onde andar, o Natal cá vem parar.

Por S. Nicolau neve e arraia, mas não capau.

Assim como vires o tempo de Santa Luzia ao Natal, assim estará o ano mês a mês até final.

Em chegando S. Tomé todo o tempo noite é.

Depois que o Menino nasceu, tudo cresceu. Noite de Natal estrelada, dá alegria ao rico e fartura ao pobre.

Natal a assoalhar e Páscoa ao luar.

Em Dezembro descansar para em Janeiro trabalhar.

Tudo se quer a seu tempo e os nabos pelo Advento.

Fases da lua

Dia 2, lua nova

Dia 10, quarto crescente

Dia 17, lua cheia

Dia 24, quarto minguante

Começa o Inverno às 2,10 horas do dia 21

De 1 a 21 diminuem os dias 10 minutos e de 2 a 31 crescem 4 minutos.

Contribuições

Em Dezembro não as há, mas cuidado com o mês próximo...

Trabalhos agrícolas

Os trabalhos agrícolas neste mês limitam-se à sementeira de alfobres de alfaces de Inverno, cebolas, couves diversas, ervilhas, fava, etc.

É, porém, da máxima importância o tratamento de inverno nas árvores de fruto aconselhado no mês anterior em vista da enorme influência que virão a ter na produção e perfeição dos frutos do próximo ano.

... E Senhor Lavrador, um conselho: aplique nas suas sementeiras sementes da melhor qualidade e trate das suas coisas agrícolas com todo o cuidado e será largamente compensado.

Estação de Fomento Pecuário do Minho

As Entidades Pecuárias Nacionais, estão interessadas na instalação, em Barcelos, da Estação de Fomento Pecuário do Minho.

Para tal estão a ser envidados os maiores esforços para que sejam cedidos ou arrendados ao Estado os edifícios e terrenos anexos da "Quinta do Sancho" em Barcelinhos, propriedade da "Escola Agrícola Gonçalo Pereira".

O Grémio da Lavoura de Barcelos tem trabalhado persistentemente no sentido de ver realizada uma obra que traria a esta região os maiores benefícios para a Lavoura regional, tais seriam os progressos que daí adviriam.

As pessoas com responsabilidade neste problema, todas elas Barcelenses ilustres, de quem não é difícil reconhecer o seu grande amor à Terra que os viu nascer, deste cantinho apelamos para que não deixem escapar para outro lado, uma obra desta envergadura.

FALECIMENTO

Manuel Martins Pontes de Albuquerque

Em S. Julião do Freixo, após prolongada doença faleceu, no passado dia 23, o Snr. Manuel Martins Pontes de Albuquerque, de 84 anos de idade, proprietário e fundador da antiga firma Martins Pontes & C.ª, Ld.ª.

Era pai da Snr.ª D. Maria de Lourdes Pontes de Albuquerque Faria, sogro do Senhor Vítor da Encarnação Faria, comerciante naquela localidade e avô dos meninos Olinda Dulce Pontes de Albuquerque Faria, Vítor Manuel Pontes de Albuquerque Faria, Elizabete Pontes de Albuquerque Faria e José Carlos Pontes de Albuquerque Faria.

O saudoso extinto, deixa no coração de quantos com ele privavam, uma profunda e imperecível saudade.

O seu funeral, realizado no dia 25, constituiu manifestação de profundo pesar. Pessoas de todas as categorias sociais, vieram acompanhar o seu enterro, ao cemitério desta freguesia, onde o seu corpo ficou sepultado em campa rasa, de harmonia com a sua simplicidade e com os seus desejos, pois modesto foi toda a sua vida.

Manuel Martins Pontes, foi um homem de raros méritos e de notáveis qualidades de carácter, de inteligência e de bondade, sendo considerado por toda a gente como homem de grande coração, pois nunca a desgraça lhe bateu à porta que a encontrasse fechada.

Dai o respeito, a consideração e a estima, que disfrutava nesta localidade, mas muito especialmente entre as classes pobres.

Jornal de Barcelos apresenta a toda a família enlutada,

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso - Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria - Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões - Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo - Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 - Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 - Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico - Doenças

da boca e dos dentes - Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.ª

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321

BIDÕES - vazios

De 50, 100 e 200 litros. Para azeite, petróleo, gasoil ou gasolina.

CASA ÁGUIA

Telefone 8445

BARCELOS

e em especial ao nosso estimado amigo Snr. Vítor da Encarnação Faria e esposa, a expressão sincera do seu profundo pesar.

Prémios aos alunos das Escolas Primárias

Os jovens alunos primários do continente e ilhas adjacentes que foram distinguidos pelo seu aproveitamento no ano lectivo findo, num total de 1200, reuniram-se no dia 1.º de Dezembro - "Dia da Mocidade" - nas suas antigas escolas, a fim de receberem os prémios escolares instituídos pelo Snr. Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional.

Nesta cidade, a cerimónia realizou-se num dos salões da escola masculina de Gonçalo Pereira.

Presidiu o Rev. Prior da cidade, Snr. P.º Alfredo Martins da Rocha, ladeado pelos pais dos alunos contemplados, directores dos Centros Escolar e Extra-Escolar da M. P. e Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e assistiram todas as crianças das escolas Gonçalo Pereira, professores e alunos do Externato D. António Barroso e 2 castelos da M. P., com bandeiras e tambores.

Usaram da palavra para exaltarem o significado da cerimónia o Rev. Prior de Barcelos e o Delegado Escolar Snr. Professor José Martins Macedo e Silva.

O Snr. Presidente da Câmara, em virtude de urgentes afazeres profissionais, não pôde comparecer. Fez-se representar pelo Snr. Delegado Escolar.

Procissão em honra da Padroeira de Portugal

No próximo sábado à noite, 8 do corrente, realiza-se em Lisboa, uma procissão em honra da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

A procissão, que será verdadeiramente grandiosa, preside Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca que conduzirá sob o pálio a preciosa relíquia do Espinho da Coroa de Jesus, guardada no tesouro da Sé de Lisboa em magnífico relicário filipino.

Além de Arcebispos e Bispos, o Cabido da Sé, demais Clero diocesano e regular, incorporam-se na procissão, todas as Irmandades masculinas de Lisboa com suas insígnias, Escravas de Nossa Senhora da Conceição, organizações patrióticas que voluntariamente aderirem a esta manifestação de amor e de fé em honra da Padroeira de Portugal, a Acção Católica Portuguesa, e todas as outras obras católicas que nela desejarem tomar parte.

O percurso da procissão de velas deve demorar três horas.

VENDE-SE

Prédios mistos - lugar da Igreja - freguesia de Lijó - do falecido Padre Sebastião Domingues de Sá.

Aceitam-se propostas no Seminário Conciliar de Braga até fins de Novembro.

Assembleia Geral

Os sócios do Gil Vicente Futebol Clube reunidos em Assembleia Geral, no passado dia 24 de Novembro, resolveram instituir uma cota adicional mensal de 2\$50 até Junho próximo para aquisição de novos reforços.

Embora essa cota seja facultativa, espera-se que todos os associados não deixem de a satisfazer, contribuindo assim para um maior engrandecimento do Clube.

Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da Pastelaria **ARANTES** de Barcelos.

ACHOU-SE

Broche em ouro, que se entrega a quem provar per-tencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Informa Tipografia «Vitória».

Madrinha

Solteira; culta; p. intercâmbio moral e esp. Máxima seriedade. Não responder q. n. of. cond. Resp. a Miguel Alves. Lugar do Bairro - 3-Loures.

Visado pela Censura

Última hora

A visita a Barcelos do Senhor Sub-Secretário de Estado da Assistência

Ao princípio da tarde de ontem, quando saíam da máquina as últimas páginas deste jornal, devia estar a chegar a esta cidade Sua Ex.ª o Senhor Sub-Secretário de Estado da Assistência, Dr. Melo e Castro que há vários dias se encontra no norte do país para estudar *in loco* os vários problemas assistenciais.

O país conhece bem a obra notável sobre os complexos e difíceis problemas da assistência a que o ilustre membro do Governo decididamente meteu ombros e procura dar solução e as nossas casas de assistência e caridade, especialmente as mais importantes - o Hospital da Misericórdia e o Recolhimento do Menino Deus, estão já gratas a Sua Excelência pelos auxílios recebidos e pela alta compreensão com que está a encarar os grandes melhoramentos que ambas as instituições procuram ver realizadas.

No próximo número daremos o devido relevo a esta visita mas, desde já, saudamos tão eminentemente membro do Governo do Estado Novo.

Todo o mundo civilizado MANIFESTOU A SUA INDIGNAÇÃO contra os assassinos do povo húngaro

(Continuação da página 1)

Nunca se viu na História, com tal envergadura, revolta que se equipare à do povo húngaro, todo ele como um só, quase desarmado, a lutar pela sua independência contra as hordas soviéticas, em luta renhida de morte e sem tréguas. Como acabou a revolta, que foi uma lição dada ao cobarde mundo dos nossos tempos? Acabou, faltando ao povo húngaro armas iguais às dos invasores; acabou, pelas atrocidades bárbaras destes, de que os jornais deram circunstanciada notícia e ao mundo civilizado encheu de pavor e repulsa. Outra lição para os povos onde se apadrinham os partidos comunistas, levados das suas mentiras: — e comunismo, assim como aos que cedem é aniquilamento da sua liberdade, assim aos que o não querem é o morticínio em massa de homens e mulheres e crianças, varados pelas balas ou esmagados pelo rodado dos tanques. Pudesse ele, que assim aniquilaria o mundo civilizado.

Encheram de pavor e repulsa as atrocidades soviéticas na Hungria, nunca vistas na História, com tal frieza de propósito: — os canibais e outros bárbaros já ficam aquém dos selvagens do *Paraíso Vermelho*. E o mundo inteiro, o mundo civilizado, sentiu dentro em si funda indignação, em nome de tudo o que é humano: — havíamos acaso de chegar a este século de civilizados e assistir impassíveis aos crimes duma potência, crimes de sanguinários de ofício, e não levantar a voz para os condenar? Acima das divergências de ideologia e outras que fizeram do mundo a Babel dos nossos tempos, os intelectuais, por exemplo, não haviam de erguer a voz, e patentear ao mundo e aos criminosos — réus que são já da História — toda a sua repulsa, como responsáveis que são os intelectuais pela orientação espiritual da humanidade, e como homens que defedem o Homem dos instintos da besta? Felizmente, na Europa e no mundo, entre os intelectuais de outras nações, figurou a França eloquentemente com o seu escol intelectual de pensadores e filósofos e literatos, etc., reunidos todos sem distinção de credos ou políticos ou religiosos, em protesto enérgico, decidido, cheio daquela humanidade que é timbre da pátria de Joana de Arc. E muitos deles bem desassombradamente, dada a sua ideologia, como, por exemplo, o ateu existencialista Jean-Paul Sartre, Albert Camus, e outros. E na mesma França — donde talvez nem todos esperássemos — o movimento de repulsa contra o comunismo uniu novos e velhos, em manifestações que nos deixaram ver esta verdade consoladora para os latinos: — o coração da França não envelheceu nem morreu. E assim a repulsa contra o comunismo foi alastrando ao mundo civilizado, como Londres, como Noruega e a Suíça e a Holanda, etc. A maior machadada — dizia um deste dias certo vulto socialista estrangeiro — dada no socialismo, como nunca lhe deu igual o capitalismo, foi a de Moscovo nos dias em que friamente chacinou o povo húngaro. Outro tanto dizemos do comunismo. Quanto não devemos agradecer a Deus por nos ter dado Salazar, e Salazar com a sua política genial de Ordem e Paz cristã, e defesa da nossa independência, acabando com o emaranhado de partidos — que são ninhos de desordem — e, assim, não autorizando o partido comunista, nem sequer ter relações com a Rússia. Não estão dizendo os factos — e já não diziam tantos outros antes — que Salazar via e vê bem, como verdadeiro estadista e europeu? Louvemos a Deus por que no-lo destinou.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Com 70\$00

José Correia Lopes, Brasil.

Por 2 anos

Professor Armando da Silva Barbosa, Negreiros.

Por 1 ano

Dr. Sebastião M. Miranda Aviz de Brito, Dr.^a D. Maria Fernanda B. Moreira, Eugénio Azevedo, Eng.^o Henrique M. S. Sá Carneiro, Dr. António Baltazar, Dr. Américo Marinho, Dr. Albino Borges de Pinho e Dr. António M. Garrido Garcia, Lisboa; Domingos José Pereira, António Ferreira e José Barroso de Campos, Carvalhal; Ilídio da Ponte Faria, Paradela; Domingos Esteves e D. Manuel José Vessadas Noronha e Távora, Porto.

Por 6 meses

Francisco Pereira de Miranda, Agostinho Carvalho, Joaquim Araújo Ferreira, Adelino Jesus Fernandes, Guilherme Loureiro e Jorge Ferreira Miranda, Barcelos e Joaquim Vilas Boas, Carvalhal.

Por 3 meses

Relojoaria Carvalho, Doutor Manuel Novais, José Carlos Vieira, João Maciel, Francisco Serra e António Fins, Barcelos.

As mais lindas Rosas de Portugal
As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.^{os}, L.^{da}
Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

ALUGA-SE

FÁBRICA DE PAPEL —PONTE DE MEDROS

No lugar de Medros em Barcelinhos, à face da Estrada Nacional da Póvoa, uma Fábrica de papel e cartão.

Informa na mesma o Senhor Joaquim Mariz de Carvalho.

VINHOS DO PORTO

BURMIESTER

Garantia de fina qualidade VENDE

A Cafezeira de Barcelos

Santa Casa da Misericórdia

Do Snr. Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia recebemos o seguinte officio que, gostosamente, transcrevemos:

... Senhor

Director do *Jornal de Barcelos*
BARCELOS

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. que para a Eleição dos Corpos Administrativos da Santa Casa da Misericórdia, que se realizará no próximo domingo, dia 9, entre as 10 e 12 horas, foi presente no Governo Civil, uma única lista de candidatos, cuja composição é como segue:

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres; 1.^o Secretário, João Landolt de Sousa e Vice-Secretário, António Moreira.

Mesa Administrativa:

Provedor, Dr. Mário Miguel Gândara Norton; Vice-Provedor, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria; 1.^o Secretário, Cândido da Cunha e Vice-Secretário, José de Sousa Araújo Torres.

Mesários Efectivos:

Padre Rodrigo Alves Novais — Arcipreste, Augusto Faria de Figueiredo, Cupertino José da Silva, José Gomes de Sousa e Miguel de Matos Graça.

Mesários Substitutos:

António Tavares Fernandes, Emídio Joaquim Rodrigues, João Rodrigues Monteiro, Manuel Santos Pereira e Sérgio Silva.

Definitório:

Dr. José da Graça Faria, Joaquim Macedo Correia e António Vasconcelos do Vale.

Desde já se agradece toda a colaboração que possa ser concedida à necessária publicidade da Eleição.

Com os meus respeitosos cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Assembleia Geral:

Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

Esplanada e Restaurante do Cávado

Telefone 8479

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE RESTAURANTE, COM MARISCOS TODOS OS DIAS.

Peçam «Lulas» à Esplanada

Sempre à escolha: 4 pratos de peixe e 4 de carne.

Sobremesa: as deliciosas «Glórias».

Nos sábados continua a servir-se o delicioso caldo verde.

BOLO REI da BENAMOR

Façam desde já as suas encomendas

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.^{da}

Rua Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS — BARCELOS — Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica
ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros
Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.^o * Filial: Pr.^a da Alegria, 58-5.^o
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

DOS LIVROS PORTUGUESES E DAS REVISTAS

Comentários de A. Rocha Martins



Espionagem atômica

de Justin Atholl

trad. F. Lopes de Oliveira

A Coleção "Sete Partidas" dirigida proficientemente por Emerico da Gama lançou no mercado português o livro precioso de Justin Atholl, intitulado "Espionagem Atômica".

Trata-se dum trabalho sério sobre os problemas mais actuais da espionagem atômica entre Russos e Americanos. Os trabalhos apresentados, reportagens e comentários são realmente assombrosos e assumem, por vezes, proporções dramáticas. Não se pode ignorar este estudo se quisermos fazer uma ideia precisa do que tem sido, no mundo contemporâneo, as medidas de guerra e, especialmente, no domínio da energia atômica ao

serviço da destruição e do terror.

"Embora possam parecer incríveis, todos os incidentes descritos neste livro são verdadeiros.

As conversações relatadas não são imaginárias nem deduzidas de factos conhecidos, mas sim as palavras autênticas usadas por dois espíões, conforme as actas dos tribunais. São dadas no texto as fontes de informação e incluem-se os registos de três julgamentos e os relatórios oficiais da Comissão de Energia Atômica do Congresso dos Estados Unidos e da Real Comissão Canadiana".

Estas palavras são por si suficientes para demonstrar a seriedade deste livro.

Teoria Marxista do valor e «Plus-Valor»

de A. Alves de Campos

Na "Coleção Filosofia", editada pela Faculdade de Filosofia de Braga, apareceu um ensaio, muito bem deduzido e muito curioso, sobre a teoria do valor e plus-valor na obra e no pensamento de Carlos Marx. Na verdade, este estudo feito pelo ilustre professor do Seminário de Coimbra Snr. Dr. Alves de Campos constitui um precioso elemento de cultura para a segura interpretação e conhecimento do tão decantado economista. Após a publicação dos manuscritos de Carlos Marx começou a conhecer-se melhor o sentido e o alcance das suas doutrinas no campo económico e social. Por essa razão o trabalho do Dr. Alves de Campos merece ser lido e meditado pela lacuna que veio preencher.

Uma Família Burguesa

Romance

de Augusto Navarro

O romancista Augusto Navarro não carece de apresentação. O seu nome é suficientemente conhecido como homem de letras e está ligado a vários trabalhos de valor e a uma revista Bandarra cujos créditos são bem patentes.

Aparece, agora, a segunda edição do seu romance "Uma Família Burguesa". O facto de ser a segunda edição já por

si elucida os leitores da repercussão desta obra que alinha ao lado de outras publicadas pelo Autor como "Memórias dum Criminoso Homem de Bem", "Ele Não Cai do Céu", "Última Aventura", "Luz de Espanha", "A Vida é Eterna", e outros.

Na verdade Augusto Navarro é um escritor com real projecção.

Bom novelista, com estilo sóbrio e leve mas, ao mesmo tempo, impressionante de dramatismo e sentido psicológico, sabendo graduar o efeito emotivo das cenas apresentadas através das personagens que se movimentam com toda a naturalidade nas páginas de seus romances.

É um romance de íntima análise em que surgem pormenores que só um fino psicólogo é capaz de surpreender e de tão belamente retratar.

Certo que esta obra não está totalmente inundada de sol, de optimismo, de libertação. Nela há, também, num contraste, figuras sombrias que se movimentam nas trevas, roçando o crime e deixando, ao longo do caminho, muitas lágrimas nem sempre redentoras.

Trata-se dum romance movimentado e dramático em que o estilo colorido, por vezes, pode ferir sensibilidades não preparadas para estas leituras e em que um "caso" — imagem sinistra de tantos — é descrito vivamente pelo ilustre romancista. O crime nefando dum mulher que repudia a maternidade e a cumplicidade covarde dum marido e médico formam o trama deste romance.

O que Deus uniu

de Gustave Thibon

O problema do casamento é, na realidade, um dos mais sérios e difíceis da vida. Não pode ser resolvido aèriamente nem estar subordinado a um mero capricho ou a interesses meramente materiais. Tem de ser sólidamente pensado e considerado nas qualidades que lhe são essenciais e que, por isso mesmo, lhe dão um carácter de unidade perpétua acima de todos os poderes.

Na base do casamento está, para que seja sólido e feliz, o amor. No entanto esta pala-

(Continua na pág. 2)

DOMPIO

Por AUGUSTO NAVARRO

TINHA perto de oitenta e quatro anos. Já não saía de casa nem frequentava tertúlias.

Aquelas alegres e movimentadas tertúlias madrilenas que só ele sabia descrever.

Pio Baroja era com Galdós e Cervantes o expoente máximo da novelística espanhola. Afastados e ignorantes como andamos — afastamento e ignorância lamentável — de todo ou quase todo o movimento literário, artístico, mesmo científico de Espanha, é natural que a obra de Pio Baroja não seja entre nós conhecida e muito menos familiar.

E, é pena.

Evidentemente, Pio Baroja, é um novelista difícil, não para toda a gente.

Difícil, dizemos, mas não tenebroso ou incompreensível.

Os seus livros eram e são para ler e meditar, caso contrário, muitas das suas qualidades intrínsecas fogem e escapam.

A humanidade, os tipos, as figuras, os caracteres que neles se movem e se agitam, vivem, pensam e sofrem são vários e distintos. Por vezes até complexos.

Neles estua a tragédia e a comédia da existência com os seus problemas, os seus casos, as suas complicações e paradoxos.

A psicologia, os sentimentos, as reacções dos personagens de Baroja, se nos transportamos ao palco variegado das suas variegadas façanhas e andanças bem depressa, cheios de interesse os veremos surgir à nossa frente plenos de humanidade, de vícios, de paixões, sim, mas também, por vezes, em rasgos e vãos heróicos, piedosos e altruístas.

Exactamente como na vida onde há de tudo, onde tudo se encontra.

Os claros escuros, os negros, os horrores, as virtudes, a abjecção e o altruísmo.

Baroja foi sempre um grande e emérito observador da vida, da vida vulgar, de todos os dias, que é a mais rica em acontecimentos, em dramas e em farsas.

Ele próprio dizia e disse-o várias vezes que todo o escritor podia escrever livros muito agradáveis, muito bem escritos, num estilo perfeito e clássico mesmo, mas sem a observação dos tipos, dos caracteres humanos, da condição humana, esses livros não resultavam.

Para ele, entre os oitenta volumes que escreveu, novela, ensaios, memórias e até poesia, o livro melhor e mais triunfante era — «As noites do Bom Retiro» — por que era o mais real, por que ao lê-lo via nitidamente as personagens do Retiro, os seus frequentadores, com as suas coisas, vaidades, ridículos, complexos, tremendos complexos, uns de superioridade, outros de inferioridade, uns hipócritas, outros sinceros na sua humilde pequenez.

Via as raparigas de então, as crianças, as próprias flores, tudo quanto descrevera e dissera nesse livro.

A inventiva, a fantasia para ele, pouco valor tinha. Detestava mesmo inventar e assim obdecendo a esse critério, as suas obras podem comparar-se às obras eternas de Balzac, de Galdós e de Dickens.

Na sua alma de artista e de intelectual não deixava contudo de existir e de flutuar um pouco de sonho.

Ele próprio o escreveu numa das suas mais curiosas

À VIRGEM PADROEIRA

Por GUILHERME DE FARIA

*Oh doce Virgem Maria,
Oh Virgem cheia de graça,
Dos céus de eterna harmonia
Velai a nossa desgraça.*

*Avé, Senhora! Bendita
Seja na terra e no céu
A vossa graça infinita
Que sempre nos protegeu.*

*Fonte de vida e doçura,
Se a vós ascende uma prece,
Logo, em nossa desventura,
A vossa luz resplandece.*

*Degredados filhos de Eva,
Em nossa sorte mesquinha
Só por vós a alma se eleva
E para Deus se encaminha.*

*Assim, oh Virgem, Senhora
Mãe de Jesus, nossa Mãe,
Livrai-nos do mal, agora
E na hora da morte. Amen!*

novelas — O Cavaleiro de Erlaiz — «Como dizia Saint Real, citado por Stendhal no Vermelho e Negro, uma novela é como um espelho refletindo a vida, o caminho da vida. Isso, porém, não quer dizer que a vida não tenha mais sonho e ilusão do que a realidade».

Defraudado o capital intelectual de Espanha e da Península com o desaparecimento de Pio Baroja só resta aqueles que se interessam ainda pelas coisas do espírito refugiarem-se na sua obra, estudá-la, analisá-la, comentá-la, criticá-la, procurando ansiosos nela aquela beleza, aquela realidade e também aquele sonho que só a Arte consegue dar-nos e um grande artista interpretar.

Administração de

Jornal de Barcelos

A Administração de Jornal de Barcelos informa os Senhores Assinantes, Anunciantes e Amigos que os seus serviços foram transferidos para a Tipografia «Vitória». Toda a correspondência, porém, deve ser enviada para a Rua Duque de Bragança, 13 — BARCELOS